JUSTIFICATIVA

PL 397/11

"Bullying" é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas, infelizmente, trata-se de prática que já se tornou comum entre os adolescentes, fazendo com que o problema comece a ser discutido com maior intensidade ante o aumento da violência escolar, o bullying é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato.

"É uma das formas de violência que mais cresce no mundo", afirma Cléo Fante, educadora e autora do livro *Fenômeno Bullying: Como Prevenir a Violência nas Escolas e Educar para a Paz* (224 págs., Ed. Verus). **Segundo a especialista, o bullying pode ocorrer em qualquer contexto social, como escolas, universidades, famílias, vizinhança e locais de trabalho**. O que, à primeira vista, pode parecer um simples apelido inofensivo pode afetar emocional e fisicamente o alvo da ofensa.

Além de um possível isolamento ou queda do rendimento escolar, crianças e adolescentes que passam por humilhações racistas, difamatórias ou separatistas podem apresentar doenças psicossomáticas e sofrer de algum tipo de trauma que influencie traços da personalidade. Em alguns casos extremos, o bullying chega a afetar o estado emocional do jovem de tal maneira que ele opte por soluções trágicas, como o suicídio.
Em São Paulo, no ano de 2004, um aluno de uma escola de Taiúva, de dezoito anos, feriu oito pessoas com disparos de um revólver calibre 38, suicidando-se em seguida. O jovem era obeso e, por isso, vítima constante de apelidos humilhantes e alvo de gargalhadas e sussurros pelos corredores.

Trata-se da mesma motivação alegada pelo atirador Wellington Menezes de Oliveira, autor do massacre na Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo. "O bullying pode ser considerado a chave para entender o problema e um enorme fator de risco, mas outras características são importantes".

É importante a conscientização de que se trata de assunto da maior gravidade, podendo, não raramente, culminar na morte de alunos e demais pessoas presentes no ambiente escolar, pois de acordo com os estudiosos do assunto, quando uma vítima se revolta de maneira violenta, ela dirige sua ação indistintamente a qualquer pessoa do ambiente escolar e não apenas aos seus agressores.

Ao promover uma semana voltada para a conscientização, orientação, e prevenir a população sobre a prática de atos de violência física ou psicológica, vai permitir o desenvolvimento de ações de solidariedade e o resgate de valores de cidadania, tolerância e respeito mútuos entre alunos, docentes e a população em geral.

A iniciativa pretende, a realização de várias atividades, como palestras, e seminários educativos, todos com o intuito de estimular e valorizar as individualidades, e conscientizar a população das eventuais diferenças, canalizando-as para aspectos positivos que resultem na melhoria da auto-estima.

Pela importância, oportunidade e relevância da iniciativa, solicito aos meus pares sua aprovação.